

## **CURRÍCULO COLETIVO CASA FUTURO**

### **HISTÓRICO**

O Coletivo Casa Futuro foi fundado em 2015 através da Contação de Histórias realizada nas escolas Públicas de menor Ideb de Fortaleza. O coletivo na época tinha o nome de "Tem cor, age!". Esse coletivo que hoje passou a se chamar Casa Futuro, formado por mulheres negras mediadoras de leitura e contadoras de Histórias de Fortaleza, se manteve vivo e realiza desde sua fundação atividades e ações de leitura, letramento racial e promoção da igualdade racial através da promoção do acesso ao livro, leitura e letratura e com ações baseadas na Lei 10.639/2003. Criamos o coletivo voltado para implementação da lei 10.639/2003 nas escolas e recebemos o Prêmio da FUNARTE com o Bolsa Artista Negro (2015/2017) e com esse apoio adquirimos um acervo de 50 obras infanto-juvenis com a qual fazíamos as atividades de contação de histórias nas escolas de modo itinerante e com parceria entre a Prefeitura de Fortaleza e a Rede Cuca. O projeto literário e cultural cresceu e ganhou uma sede que hoje concentra um acervo de mais de 200 obras de escritores negros, é a Biblioteca Casa Futuro desde 2019.

O Coletivo ganha sua sede no conjunto Por do Sol - Coaçu em forma de Biblioteca e se une a rede de Bibliotecas Comunitárias de Fortaleza. A Casa Futuro é também um espaço cultural e artístico fundado assim como uma Biblioteca e Centro Cultural que hospeda um acervo de 200 obras baseadas em como a promoção do acesso a história e a cultura africana, indígena e afro-brasileira através de oficinas de música, cinema, artesanato e dança.

A Biblioteca é, também, um projeto de arte social, centro cultural fixo e itinerante com instalação interativa que apresenta uma programação antirracista multicultural e diversa cotidiana promovendo o acesso à cultura e arte negra nas periferias de Fortaleza a partir do seu acervo e da criação de ferramentas e metodologias de educação livre, como nossas atividades nos ateliês de "corpo e movimento", "cine futuro", "cozinha de erê" e "manualidades e artesanato". Além disso, nossas ações guardam profunda relação com o meio ambiente e com a história, cultura e as práticas comunitárias locais. Abordamos as desigualdades raciais criando bolsas de monitoria para nossos adolescentes e jovens e programando atividades com artistas e educadores locais. Nossa Biblioteca e Centro Cultural funciona a base de parcerias e solidariedade mútua com outros coletivos e recursos doados por colaboradores da sociedade civil. Visamos nesse sentido criar oportunidades através de uma economia criativa com, para e através das nossas comunidades, bem como promover o acesso ao livro, leitura e literatura e ao letramento racial.

## **AÇÕES DE LIVRO/LEITURA/LITERATURA**

### **2025 -**

Oficina “Africanidades; na mediação de leitura” na Bienal do livro, Fortaleza, abril/25

Mediação de leitura na Biblioteca Bate Palmas, fev/25.

Mediação de leitura na Biblioteca Sorriso da Criança, março/25.

Mediação de leitura na Biblioteca Pastoral do Menor, março/25.

Mediação de leitura na Biblioteca Pastoral da Criança, março/25.

Mediação de leitura na Biblioteca Viva, março/25.

### **2024 -**

Clube de leitura mulheres - parceria UFC, Fortaleza, de fevereiro a novembro/24

Mediações de Leitura sobre “Raça, gênero e sexualidade”, de fevereiro a novembro/24

Mediação de Leitura nas escolas “Mulheres e resistência”, maio de 2024

Mediação de leitura nas escolas “Conceição Evaristo e o amor”, março 2024

Curso: Introdução ao Letramento racial, IFCE e Casa Futuro, ou/2024

Oficina em escola publica Ação de combate a PL 1904

### **2023 -**

Oficina Mulheres Resistem, Parceria UNILAB, BECE e Casa Futuro, agosto/23

Realização do projeto CURUMIN JÁ SABE LER, jan a julho/23

Mediação de Leitura na Periferia que lê, junho/2023

Mediação de Leitura na Biblioteca Bate Palmas, maio/2023

Mediação de Leitura na Biblioteca Adianto, junho/23

Contos afrofuturísticos na BECE, março/22

## **2022 -**

Mediação de Leitura na MEDIATECA, março/22

I Colóquio Palavra mulher, UECE, março/22

Cine Afro Casa Futuro, abril/22

Oficina de Musicalização, maio/22

Premiação Leitores do Futuro, junho/22

Oficina Corpografia do livro “Meu crespo é de rainha” Bienal do Livro, nov/22

Cine Afro na Praça, Cabeça de Nego, nov/22

Cine Afro na Praça, Pode me chamar de Nadi

Visita da Disciplina Cosmovisão Africana, NACE e Casa Futuro, dez/22

Oficina de confecção de instrumentos, dez/22

## **AÇÕES DE TEATRO/PERFORMANCE/MÚSICA**

2021 – Contação de Histórias “A menina Inhamé”, Casa Futuro. Fortaleza-Ce. 2020 – Da Faringe. Performance Multimídia Ritual. Fortaleza. Ce. 2019 – Desfile do Bloco Afro Afoxé Ilê Alá, Rio de Janeiro- RJ.

2018 – III Novembro Negro. Diálogos em Movimento, Espaço Se essa Rua fosse Minha, Rio de Janeiro.

2017 – IV Novembro Negro. Diálogos em Movimento, Espaço Se essa Rua fosse Minha, Rio de Janeiro.

2017 – Teatro Abayomis e outros contos, REDE CUCA, Fortaleza- Ce. 2011- Folguedos, Miralra, Dragão do Mar, Fortaleza-CE.

## **PARCERIAS COM OUTROS COLETIVOS E INSTITUIÇÕES**

IFCE, NEAB, Prof. Cristiane Sousa (2020 até atual)

UNILAB, Extensão Mulheres Negras Resistem, Prof. Vera Rodrigues (2020 até atual)

UECE, Biblioteca Viva Palavra, Prof. CLaudiana Alencar (2020 até atual)

UFC, NACE , Prof. Sandra Petit (2020 até atual)

UFC, NERI , Prof. Geisa Mattos (2020 até atual)

Caldeirão de Bibliotecas - CE (2020 até atual) - Coletivo de performances multimídia ritual a partir das tecnologias ancestrais e da cultura afro-pindorâmica;

Coletivo Mulheres de Pedra – Coletivo de mulheres negras mães e artistas. Rio de Janeiro.

Coletivo Quintal do Tempo- CE (2021 até atual) - Coletivo de criações corporais, performances e imagens das futuridades negras.

Coletivo Equede's - CE e Portugal (2021 até atual) – Coletivo e espaço de mulheres lésbicas e bissexuais de criação em Escritas Salobras.

Coletivo Marlene Cunha - RJ (2018 a atual) – Coletivo de estudantes negres de antropologia do Museu Nacional.

Bloco Afro Afoxé Ilê Alá - RJ (2018 e 2019);

Tem cor age! - CE (2013 a 2018) - Coletivo de teatro, dança, música e contação de histórias.

Nós por nós - CE (2010 a 2014) - Coletivo de poetas e slammers negros.

Grupo Mira Ira – CE (2009 a 2011) - Grupo de extensão do IFCE onde atuei como Pesquisadora e dançarina.